



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. ____/2025

Dispõe sobre a outorga do Título de Cidadão Paulistano a Francisco Whitaker Ferreira.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano a Francisco Whitaker Ferreira.

Art. 2º. A entrega da honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, para esse fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

NABIL BONDUKI
Vereador



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

JUSTIFICATIVA

Francisco - Chico - Whitaker Ferreira, arquiteto e ativista social, dedicou toda sua vida à justiça social, aos direitos humanos, à democracia e ao combate contra a corrupção, no Brasil e no mundo. Permanece firme na luta até hoje, aos 93 anos de idade.

Chico Whitaker nasceu em 19 de novembro de 1931 em São Carlos (SP), onde passou a infância e adolescência. Estudou Arquitetura e Planejamento na FAU/USP. Durante este período, fez parte da JUC (Juventude Universitária Católica), sendo seu presidente em 1954. Após se formar, ingressou no Instituto de Pesquisas SAGMACS, onde trabalhou com o Padre Lebrete em uma grande pesquisa sobre as condições de vida da população de São Paulo.

Em 1959, integrou o grupo de planejamento do governo de Carvalho Pinto em São Paulo, sob a coordenação do amigo Plínio de Arruda Sampaio. Em 1963, assumiu o cargo de diretor de planejamento da reforma agrária no governo de João Goulart. Deixou essa função com o golpe militar em 1964, aliando-se à oposição ao regime. Em 1965 e 1966, ainda pôde trabalhar no Brasil como assessor da CNBB no 1º Plano Pastoral de Conjunto. Contudo, no final de 1966, foi forçado ao exílio com sua esposa Stella e seus quatro filhos.

Durante os 15 anos de exílio, Chico Whitaker viveu inicialmente na França, onde trabalhou no IRFED (Centro Internacional Desenvolvimento e civilizações), no CCFD (Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento), duas entidades de solidariedade internacional, e como consultor da UNESCO. Em 1970, assumiu um cargo na CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, da ONU), e a família se mudou para o Chile. Estava no Chile no momento do Golpe de Estado contra o presidente Salvador Allende. Como funcionário das Nações Unidas, atuou intensamente no encaminhamento de refugiados às embaixadas em Santiago. Obrigado a deixar o Chile, retornou à França onde coordenou por seis anos as “Jornadas internacionais por uma sociedade superando as dominações”, iniciativa lançada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com o apoio de outras quatro Conferências Episcopais e entidades de solidariedade internacional. O projeto constituiu uma rede horizontal de intercomunicação e troca de experiências entre pessoas, em mais de 100 países, que lutam contra todos os tipos de opressão.

Em 1974, Chico e sua esposa Stella decidiram, juntos, abandonar as suas carreiras profissionais – ele em assessoria de planejamento, ela como psicóloga - para dedicar suas vidas ao compromisso social. Desde então, Stella participa ativamente de todos os projetos e campanhas que contaram com o engajamento do casal.

De volta ao Brasil em 1982, Chico Whitaker foi assessor da Arquidiocese de São Paulo, auxiliando Dom Paulo Evaristo Arns na organização das Comunidades Eclesiais de Base. Foi um dos fundadores da Associação Paulista de Solidariedade no Desemprego.



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

Chico Whitaker teve um papel central na organização do processo de participação popular durante a elaboração da Constituição brasileira, organizando os “Plenários Pró Participação Popular na Constituinte”, criados em todo o país para esse fim, e que apresentaram 122 emendas ao projeto da Constituição, com 12 milhões de assinaturas de cidadãos.

Entre 1989 e 1996, Chico Whitaker foi eleito duas vezes como vereador de São Paulo, pelo PT. No primeiro mandato, foi líder do governo de Luiza Erundina. No segundo, na oposição, foi relator da CPI contra a corrupção na Câmara Municipal. Após dois mandatos, decidiu se afastar da atuação parlamentar para voltar a atuar junto à sociedade civil.

Como secretário executivo da Comissão de Justiça e Paz, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Chico Whitaker idealizou e teve papel fundamental na campanha que resultou no Projeto de Lei de Iniciativa Popular contra a compra de votos, aprovado em 1999. Participou, como representante da CBJP, da criação do MCCE - Movimento Contra à Corrupção Eleitoral. Em 2010, participou, com o MCCE, da coleta de assinaturas para a lei da Ficha Limpa, aprovada no mesmo ano pelo Congresso.

Em 2000, Chico Whitaker foi um dos idealizadores e co-fundador do Fórum Social Mundial (FSM). Desempenhou um papel central na construção de sua dinâmica como espaço horizontal de intercâmbio, reflexão e articulação para a ação transformadora. Foi membro do Conselho Internacional do FSM, representando a Comissão Brasileira de Justiça e Paz.

Após o acidente na usina nuclear de Fukushima, no Japão, em 2011, Chico Whitaker tornou-se ativista antinuclear, atuando, a nível nacional e internacional, para alertar sobre os riscos do uso da energia nuclear. No Brasil, ajudou a fundar a Coalizão por um Brasil Livre de Usinas Nucleares.

Em 2020, participou da criação, em São Paulo, da Universidade Mútua, uma universidade sem professores nem alunos, inspirada nos ensinamentos de Paulo Freire, onde todos participam em rodas de conversa para trocas de saberes, voltadas para a ação coletiva, sobre diferentes temas. Chico Whitaker participa ativamente da Roda de Conversa dedicada ao legislativo, buscando formas de mobilizar o poder dos eleitores para aumentar o número de parlamentares comprometidos com o bem comum. Em 2025, o grupo lançou uma campanha pela erradicação, no Brasil, da prática da compra e venda de votos nas eleições e nas decisões legislativas.

Por sua atuação, foi agraciado com as seguintes homenagens:

Em 2003, recebeu a *Médaille Vermeil*, da Cidade de Paris.

Em 2006, recebeu o Prêmio *Right Livelihood*, conhecido como "Prêmio Nobel Alternativo" por sua luta a favor da justiça social.

Em 2008, recebeu a Ordem de Rio Branco, no grau de Comendador.



Gabinete do Vereador Nabil Bonduki (45°GV)

Chico ainda publicou os seguintes livros ao longo de sua vida:

Chico Whitaker, *Condições de vida e planejamento físico*, 1966, Editora Fundação Getúlio Vargas

Chico Whitaker, *Planejamento sim e não, um modo de agir num mundo em permanente mudança*, 1979, Editora Paz e Terra

Chico Whitaker in Carlos Michiles et al (co-autor), *Cidadão Constituinte, a saga da Emendas populares*, 1989, Editora Paz e Terra

Chico Whitaker, *O que é vereador*, 1992, Editora Brasiliense

Chico Whitaker, *O desafio do Fórum Social Mundial, um modo de ver*, 2005, Editora Fundação Perseu Abramo e Edições Loyola. Livro publicado em 5 línguas.

Chico Whitaker, *Ideias para acabar com os picaretas. Cidadania ativa e poder legislativo*, 2009, Editora Paz e Terra

Chico Whitaker (org) *Por um Brasil livre das usinas nucleares*, 2012, Edições Paulinas

Chico Whitaker in Lucio Gregori et al (co-autor), *Tarifa Zero: a Cidade sem Catracas*, 2020, Editora Autonomia Literária

Pelo exposto, solicito o apoio dos nobres colegas vereadores para a aprovação deste projeto de decreto legislativo.

NABIL BONDUKI
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 57/2026

Autor

Ver. NABIL BONDUKI (PT) em 04/11/2025

Apoiadores

Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 04/11/2025
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 04/11/2025
Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 04/11/2025
Ver. DHEISON SILVA (PT) em 05/11/2025
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 05/11/2025
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 05/11/2025
Ver. RENATA FALZONI (PSB) em 05/11/2025
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 05/11/2025
Ver. KEIT LIMA (PSOL) em 06/11/2025
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 07/11/2025
Ver. DR. MURILLO LIMA (PP) em 07/11/2025
Ver. EDIR SALES (PSD) em 10/11/2025
Ver. ISAC FÉLIX (PL) em 10/11/2025
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 11/11/2025
Ver. LUIZ PROTEÇÃO ANIMAL (PODE) em 11/11/2025
Ver. JAIR TATTO (PT) em 11/11/2025
Ver. SILVINHO LEITE (UNIÃO) em 13/11/2025
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 17/11/2025
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 24/11/2025
Ver. CARLOS BEZERRA JR. (PSD) em 08/12/2025
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 16/12/2025
Ver. AMANDA PASCHOAL (PSOL) em 10/02/2026
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 05/03/2026
Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL) em 17/03/2026
Ver. AMANDA VETTORAZZO (UNIÃO) em 25/03/2026
Ver. LUANA ALVES (PSOL) em 25/03/2026
Ver. ROBERTO TRÍPOLI (PV) em 25/03/2026
Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 25/03/2026
Ver. SILVÃO LEITE (UNIÃO) em 26/03/2026
Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT) em 13/04/2026
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 13/04/2026
Ver. MARINA BRAGANTE (PSB) em 22/04/2026